



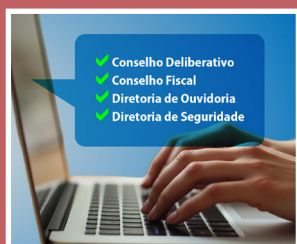
Saúde: acolher, cuidar e integrar

Real Grandeza faz parceria e inaugura o Centro de Convivência Vida e Movimento para oferecer aos beneficiários saúde física e mental de forma sustentável

Páginas 4 e 5

Veja quem são os
candidatos às
eleições para
conselhos e diretorias

Página 7



FRG soma R\$ 16,5
milhões ao montante
recuperado do
Banco Santos

Página 8



Rentabilidade supera as metas

A Real Grandeza colhe os frutos de sua estratégia cuidadosamente delineada para a área de investimentos. De janeiro a outubro de 2025, os planos previdenciários registraram desempenho positivo, superando as metas estabelecidas nos planos BD, CD, FRGPrev e Futurus. E mais: antenada com os acontecimentos mundiais, a diretora de Investimentos, Patrícia Queiroz, representou a Real Grandeza em mais um encontro Global Arc, realizado em Boston, nos Estados Unidos. O evento é uma excelente oportunidade para discutir os rumos da economia, trocando experiências com acadêmicos e gestores internacionais.

Quando se trata de saúde, o importante é acolher, cuidar e integrar. Esses foram os pontos que impulsionaram a Real Grandeza fazer parceria com o Espaço Physio e inaugurar o Centro de Convivência Vida e Movimento, proporcionando atividades que visam à saúde física e mental de participantes e assistidos. A ideia deu certo, os frequentadores aprovaram o local, os serviços oferecidos, além do reencontro com contemporâneos da ex-estatal Furnas, como mostram os depoimentos da matéria de capa.

O jornal também traz notícias de interesse dos filiados ao Plano BD. A Real Grandeza recebeu R\$ 16,5 milhões, em outubro, referentes ao 10º rateio realizado entre os credores da massa falida do Banco Santos. Dependendo da data do próximo repasse e do índice de atualização, a Fundação ainda tem saldo de R\$ 20 milhões a reaver para o Plano BD.

Participantes e assistidos têm a possibilidade de definir o conjunto de dirigentes que se somará aos colegiados para definir os rumos da Real Grandeza nos próximos anos. No fim de novembro, haverá eleição para escolha de representantes para o Conselho Deliberativo e parte do Conselho Fiscal, Diretoria de Seguridade e de Ouvidoria. Nesta edição, o eleitor pode conferir as informações sobre a realização do pleito e as imagens dos candidatos homologados.

A Real Grandeza paga o Abono Anual aos assistidos no fim de novembro e as empresas o 13º salário no início de dezembro. Aproveite a oportunidade, invista no seu futuro e ainda se beneficie do abatimento de valores devidos ao Imposto de Renda.

Boa leitura.



No fim de novembro, haverá eleição para escolha de representantes para o Conselho Deliberativo e parte do Conselho Fiscal, Diretoria de Seguridade e de Ouvidoria. Nesta edição, o eleitor pode conferir as informações sobre a realização do pleito e as imagens dos candidatos homologados.

Abono Anual será pago em novembro

Assistidos e participantes terão a conta bancária reforçada com recebimento do Abono Anual, dias 27 e 28 de novembro, e o 13º Salário, pago em dezembro pelas empresas, respectivamente. É uma boa ocasião para poupar, investindo esses recursos extras na garantia do futuro. No fim de novembro, a Real Grandeza pagará o Abono Anual aos assistidos dos planos BD e CD.

Abono Anual

Para quem optou por receber, em julho, 40% de adiantamento, a Fundação depositará a segunda parcela no dia 27 de novembro, para o Plano BD, e, no dia 28, na conta dos filiados ao Plano CD. Lembrem-se de que dessa parcela serão deduzidos o adiantamento e os descontos legais. Para quem abriu mão da antecipação, o valor do abono será integral, abatendo os valores devidos ao Imposto de Renda, Contribuição para a FRG e pensão alimentícia, quando for o caso.

Os assistidos do Plano CD que recebem o benefício pela modalidade Renda Financeira, ou seja, Percentual do Saldo e Prazo Certo, terão o valor do adiantamento de julho atualizado para novembro de acordo com a variação da cota.

13º salário

Dezembro, mês do pagamento do 13º salário aos empregados das empresas, é a chance de poupar e garantir um futuro melhor. Participantes do Plano CD podem aproveitar a oportunidade e fazer uma Contribuição Esporádica ao plano previdenciário, a fim de aumentar o saldo de conta e, consequentemente, o valor da aposentadoria na Real Grandeza.

Por ser uma modalidade de contribuição opcional, que pode ser realizada em qualquer época do ano, tem a vantagem de se somar aos demais aportes feitos regularmente no mês para se beneficiar da dedução de até 12% da Renda Bruta Anual na Declaração Completa do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

Fique atento! Segundo o Regulamento do Plano CD, o valor da Contribuição Esporádica não pode ser inferior a 3 UR's (R\$ 2.387,04; cada UR vale R\$ 795,68) e nem superior a cinco vezes o Salário de Contribuição do participante, cujo valor engloba a soma das parcelas pagas no mês – como salário, adicionais, funções gratificadas, horas extras, participação nos lucros, abonos e indenizações decorrentes de acordos coletivos, remuneração e gratificação de férias.

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Celso Antônio Guimarães
Diretor de Administração e Finanças: Francisco Alonso Rabelo Vieira
Diretora de Investimentos: Patrícia Queiroz
Diretor-Ouvidor: Henrique Pimentel Trigueiro
Diretora de Seguridade: Patrícia Melo e Souza

Patrocinadoras: Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobras/ Eletronuclear S.A./ Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social

Assessoria de Comunicação da Real Grandeza

Gerente: Cláudia Bensimon
Comunicação Interna: Eduardo Freire

Coordenação editorial e redação: Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos: Assessoria de Comunicação da FRG

Distribuição: Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Planos previdenciários superam metas até outubro de 2025



A estratégia de longo prazo adotada para os investimentos da Real Grandeza trilha um caminho bem-sucedido, como mostra o desempenho dos planos previdenciários em 2025. Após o ano de 2024 ter sido desafiador, a estratégia de estabilidade da alocação permite que todos os planos superem as metas de rentabilidade fixadas para o período de janeiro a outubro de 2025. A maior parte ultrapassou o objetivo com folga nesse período, superior a 4,00%, como foi o caso do Futurus, que rendeu 4,72% acima da meta; do FRGPrev, 4,14%; e do CD, 4,19%. O plano BD superou a meta em 0,35% e continua com avanços importantes em direção ao principal objetivo: a busca pela imunização, que é o casamento de ativos e passivos.

Esse desempenho no ano é também consequência da chamada microalocação, na qual a seleção de gestores tem papel fundamental. O Fundo de Renda Variável da Fundação ultrapassou o índice de referência em 4,70%, atingindo 29,00%, enquanto o Ibovespa registrou 24,30% no período. Na Renda Fixa, onde está alocada a maior parte dos recursos da Real Grandeza, o rendimento atingiu 11,80%, percentual acima do seu índice IMA-B, que foi de 10,60%.

Os robustos processos de seleção e monitoramento de gestores externos conduzidos pela equipe da Real Grandeza têm contribuído de forma decisiva para o bom resultado dos planos. Esse movimento é fundamentado em manual desenvolvido internamente, que vem se consolidando como referência no mercado de previdência complementar.

Dentre as formas de monitoramento, destaca-se a “Reunião de Cartas dos Gestores”, espaço em que são debatidos temas relevantes extraídos das cartas e reuniões com os gestores externos, tais como tendências macroeconômicas, estratégias de alocação e informações sobre o posicionamento das carteiras.

Anualmente, é elaborado um relatório abrangente para cada grupo de gestores externos (Crédito, FII, Multimercado, Renda Variável, entre outros), contemplando tanto a avaliação quantitativa, relacionada ao desempenho, quanto qualitativa, que considera aspectos como aderência à estratégia, movimentações na equipe e governança.

Nesse contexto, a equipe de investimentos da Real Grandeza trabalha incessantemente para adotar as melhores práticas tanto no processo de macroalocação, cujo resultado principal são as carteiras estratégicas dos planos, quanto no processo de microalocação, o qual resulta na seleção e monitoramento dos gestores externos.

Acompanhe a tabela com o desempenho dos investimentos da Real Grandeza de janeiro a outubro de 2025:

Plano BD	8,70%
Meta	8,35%
Diferencial	0,35%

Plano CD	12,45%
Meta	8,26%
Diferencial	4,19%

FRGPrev	11,39%
Meta	7,25%
Diferencial	4,14%

Futurus	12,04%
Meta	7,32%
Diferencial	4,72%

FRG marca presença em fórum global de investidores nos EUA

A diretora de Investimentos, Patrícia Queiroz (foto), representou a Real Grandeza na 22ª edição do tradicional *Encontro Anual Global Arc*, realizado em Boston, nos Estados Unidos, de 20 a 22 de outubro. O evento, que tem a participação de gestores, economistas e acadêmicos, possibilita tomar conhecimento dos principais assuntos discutidos no cenário internacional, tais como: mercados globais, risco sistêmico, inflação, endividamento, transição climática e mudanças estruturais na economia mundial, além de fazer contato com executivos de fora do Brasil. “Participar do encontro é uma excelente oportunidade para discutirmos o cenário internacional, trocarmos experiências sobre a alocação dos ativos e sobre as melhores práticas de investimento”, analisa a diretora de Investimentos, que foi convidada e representou a Fundação pela terceira vez no *Global Arc*.

O foco do evento esteve em como investir e preservar o capital em um ambiente de incerteza, correlações instáveis e com certo nível de liquidez. “No encontro ficou claro o nosso alinhamento com o que foi discutido. A Fundação busca a montagem de portfólios condizentes com as características de cada plano, tem liquidez, diversifica seu portfólio e discute permanentemente temas como a questão ambiental, inovação, potenciais riscos em crises e moedas”, explica Patrícia Queiroz.





Francisco Alonso, diretor de Administração e Finanças; Henrique Trigueiro, diretor-Ouvidor; Patrícia Melo, diretora de Seguridade; Rodrigo Azevedo, Conselho Deliberativo; Celso Antonio Guimarães, diretor-Presidente; Patrícia Queiroz, diretora de Investimentos; e Maurílio Pessoa, presidente da Após-Furnas.

Centro de Convivência cuida da saúde e aproxima beneficiários

A Real Grandeza acertou em cheio ao inaugurar um espaço de valorização da saúde e qualidade de vida, visando ao bem-estar físico, mental, social e emocional dos beneficiários. Trata-se do Centro de Convivência Vida e Movimento, fruto da parceria com a Espaço Physio, de Brasília (DF). A iniciativa vem preencher a lacuna de acolhimento, tanto nos cuidados com exercícios físicos, fundamentais na terceira idade, como em relação ao encontro com seus pares.

Em visita ao local, o Jornal da Real Grandeza viu que a espera na recepção, invariavelmente entediante, tornou-se um momento prazeroso de bate-papo e troca de informações entre os beneficiários. A conversa sempre gira em torno dos tempos em que estavam na ativa e também sobre o futuro da Fundação com a chegada da Eletrobras.

Na inauguração, dia 10 de outubro, o presidente da Real Grandeza, Celso Antonio Guimarães, aprovou a clínica: "Agradeço aos nossos parceiros pelo ótimo espaço. A saúde da Real Grandeza é mais forte do que muita gente pensa", afirmou. A diretora de Seguridade, Patrícia Melo, foi enfática. "Não podemos chegar na vida das pessoas só na hora em que já estão doentes. Temos que tratar o beneficiário como um todo. O objetivo é oferecer nesse espaço saúde de forma sustentável", analisou. Segundo Thayssa Mazuli, sócia do Espaço Physio, a clínica nasce com o propósito de cuidar das pessoas. "Mais do que tratar doenças, queremos promover saúde, qualidade de vida e bem-estar. Cada detalhe foi pensado para acolher, ouvir, oferecer atendimento humano, ético e inovador."

Apesar de o Centro de Convivência ser franqueado também aos beneficiários com mais de 18 anos, o principal foco é o público idoso. Todos devem residir no Rio de Janeiro, Niterói ou São Gonçalo, ser vinculados a um dos planos Executivo, Executivo Plus, Aurum, Salvus, Saludem e Plames Ideal e das patrocinadoras Eletrobras, Eletronuclear e Real Grandeza. Além dos tratamentos, o local realiza oficinas e promove eventos liberados aos beneficiários de todas as localidades, mediante disponibilidade e prévio agendamento. O atendimento no Centro não tem coparticipação; todas as atividades são isentas desta despesa.

Até o final de 2025, excepcionalmente, a avaliação do beneficiário é feita no Centro de Convivência por fisioterapeuta. A partir dessa data, será obrigatório passar inicialmente por consulta médica na Clínica Valsa Saúde, com médico generalista ou clínico geral, que irá prescrever os cuidados a serem adotados.

O local conta com equipe multidisciplinar formada por fisioterapeutas, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, musicoterapeutas e psicólogos. Entre os serviços oferecidos estão Pilates, RPG, massoterapia, ventosaterapia, auriculoterapia, acupuntura (por profissional não médico), yoga, meditação, alongamento, musicoterapia, além de oficinas de educação em saúde e atividades de socialização.

Os atendimentos de saúde não médicos – terapias seriadas, como fisioterapia e psicologia, por exemplo – terão duração inicial de três meses, prorrogáveis por mais três, conforme avaliação técnica da equipe do Centro de Convivência. Após 180 dias de acompanhamento, será necessário aguardar intervalo de um ano para retomar a assistência clínica para uso do espaço. O beneficiário pode recorrer a outros prestadores nesse período. As oficinas e os eventos podem ser frequentados livremente, sem limite de tempo.

Oficinas

- Memória e estímulo cognitivo;
- Aulas de alongamento, dança e ginástica;
- Atividades lúdicas e criativas;
- Rodas de conversa e palestras temáticas;
- Práticas de relaxamento e bem-estar.

Centro de Convivência Vida e Movimento

- Marcação: presencial, por telefone ou WhatsApp: (21) 3495-7947;
- Atendimento: de segunda a sexta-feira;
- Horário: 7h às 19h;
- Endereço: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, nº 500, 10º andar – Copacabana, Rio de Janeiro – RJ, no mesmo prédio da Clínica Valsa.



Silvana e Lenilson: aulas de yoga



Sandra Rocha: fisioterapia para o joelho

A recepção do Centro de Convivência Vida e Movimento é diferente. A conversa entre os antigos parceiros de trabalho em Furnas até parece a hora do cafezinho na estatal. Confira os depoimentos.

Silvana Maria Borgneth Fiorini, 69 anos, dependente de Lenilson Fiorini, 75 anos, que trabalhou 25 anos em Furnas, moradores do Humaitá, Zona Sul do Rio
"Estou gostando muito de fazer às segundas e sextas-feiras pilates e yoga, que aumentam o controle da respiração. Agora, planejo incluir tratamento com acupuntura. O espaço é bom, a equipe atenciosa e acolhedora", diz Silvana. Lenilson concorda e acrescenta a satisfação de encontrar conhecidos de Furnas.

Antônio Magalhães, 73 anos, assistido que trabalhou 43 anos em Furnas, morador do Leme, Zona Sul do Rio
"Faço fisioterapia e exercício funcional dois dias na semana para fortalecer os músculos. Sou muito bem atendido. A ideia de criar esse espaço é uma ótima iniciativa. Faltava um local assim. Antes, eu fazia fisioterapia em Botafogo, mas era um sufoco; estava sempre cheio e a espera era longa. Aqui é tranquilo e ainda encontro amigos."



Antônio: exercício funcional

Vilma Maria Carvalho da Silva, 68 anos, assistida de Furnas e moradora de São Cristóvão, Zona Norte do Rio
"No Centro, faço acupuntura, pilates e RPG durante dois dias na semana, atividades que antes eram feitas na rede credenciada. Aqui é bem melhor, o espaço é bom e me sinto acolhida, mais próxima da essência de Furnas. Ter contato com as pessoas de lá dá conforto emocional."



Vilma: pilates e RPG

Sandra Rocha, 75 anos, assistida que trabalhou 30 anos em Furnas, moradora da Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio
"Por conta de uma dor no joelho, faço fisioterapia na Valsa Saúde. Lá, fiquei sabendo do Centro de Convivência Vida e Movimento e resolvi conhecer. O espaço é maravilhoso, agora venho duas vezes por semana fazer pilates e acupuntura. Também participo do excelente curso de memória. É muito bom estar aqui, além de ser bem atendida, sempre encontro conhecidos de Furnas."

Paulo França, 75 anos, assistido que trabalhou na Eletrobras, no Operador Nacional do Sistema Elétrico e 15 anos em Furnas, morador de Copacabana, Zona Sul do Rio
"A ideia desse local é excelente, estava faltando um espaço tão bom e completo assim. Estou fazendo exercício funcional e pilates para reforçar os músculos. Além de tratar da saúde, ainda encontramos os amigos. Temos de frequentar muito esse lugar."



Paulo: reforço muscular

Maria Bernadete Teixeira Martins, 78 anos, pensionista de Furnas, moradora do Leme, Zona Sul do Rio
"Passei pela avaliação no Centro de Convivência e acabei incluindo outras atividades além da fisioterapia na Valsa, como acupuntura, yoga e massoterapia. Gosto do local, dos profissionais e do atendimento. A vida requer atividade e aqui é um ótimo lugar para isso, estou avisando aos amigos."



Bernadete: acupuntura e yoga

Operações de saúde na Real Grandeza têm forte recuperação em 2025



A Real Grandeza Saúde vem apresentando, em 2025, uma recuperação expressiva nos resultados. Depois de anos de forte pressão sobre as contas, os números mostram um cenário bastante diferente do vivido recentemente: em 2022, o resultado líquido fechou negativo em R\$ 42 milhões; em 2023, em R\$ 17 milhões negativos; e, em 2024, ainda negativo em R\$ 7,5 milhões. Já em 2025, o acumulado até agosto aponta um superávit líquido de R\$ 33 milhões, o que sinaliza a sustentabilidade da operação no médio e longo prazo.

“A operação de saúde da Real Grandeza foi impactada pelo efeito Covid, principalmente nas questões oncológicas, que se apresentaram mais complexas a partir do diagnóstico tardio; tivemos rentabilidade abaixo do previsto nos investimentos nos ciclos de baixa e a regra de subsídio precisava de revisão”, explica Patricia Melo e Souza, diretora de Seguridade, ao se referir ao período recente de resultados deficitários.

Segundo ela, além de tratar desses temas, um processo maduro de gestão da sinistralidade começou a colher frutos, contribuindo para o momento positivo. “Creio que estamos em um caminho de resultados sustentáveis, principalmente se continuarmos a investir forte nos modelos de planos com porta de entrada e trabalho de prevenção”, avalia.

Esse cenário tem como base a adoção de medidas estratégicas para garantir mais eficiência operacional e equilíbrio financeiro. Entre os principais destaques, estão:

Controle de Sinistralidade

A operação assistencial vem representando resultados consistentes na contenção da sinistralidade, graças a iniciativas estruturantes realizadas em 2023 e 2024, tais como:

- Renegociação de contratos com prestadores, limitando reajustes ao IPCA;
- Adoção de modelo de reciprocidade em capitation (de pagamentos per capita), que trouxe mais previsibilidade de custos;
- Capacitação das equipes internas, incluindo a contratação de enfermeira auditora;
- Implantação do Projeto INTEGRA, com uso de inteligência artificial para validação de faturamento;
- Dashboards de monitoramento desenvolvidos pelo BPO, com supervisão mensal da Fácil.

Esse conjunto de medidas permitiu equilibrar custos assistenciais sem comprometer a qualidade do atendimento aos beneficiários.

Controle da PIC

Outro avanço relevante foi o controle da PIC – Provisão para Insuficiência de Contraprestações, um dos mais importantes indicadores de sustentabilidade atuarial. O fato de não haver necessidade significativa de constituição da PIC em 2025 demonstra que as receitas atuais estão adequadas para cobrir as obrigações assistenciais futuras, refletindo o sucesso no controle da sinistralidade e na gestão de custos.

Revisão do Programa Acolher

Em julho de 2025, entrou em vigor a revisão do Programa Acolher, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Em 2024, o programa consumiu R\$ 33,8 milhões do Fundo Especial de Saúde (FESP). Esse fundo subsidia apenas do rendimento das aplicações de seus recursos, não tendo recebido qualquer aporte desde a criação (por questões legais), razão pela qual a gestão adequada dos recursos é fundamental para a manutenção da política de subsídios às mensalidades de beneficiários em situação de vulnerabilidade econômica. Com a nova diretriz, o custo projetado para 2025 é de R\$ 25 milhões, uma redução de aproximadamente 26%. Para 2026, a expectativa é de que os subsídios sejam de R\$ 14,4 milhões.

A medida visa a assegurar a continuidade do programa no longo prazo, beneficiando de forma mais justa quem mais precisa.

Desempenho dos Investimentos

O resultado financeiro também foi decisivo para a recuperação em 2025. O bom desempenho dos investimentos, fruto das estratégias adotadas em 2024, tem assegurado ganhos consistentes, reforçando o resultado líquido positivo da operação de saúde e protegendo a entidade das oscilações do mercado.

Um novo ciclo para a Real Grandeza Saúde

Combinando rigor na gestão assistencial, eficiência administrativa e solidez nos investimentos, a Real Grandeza Saúde inicia um novo ciclo. O superávit apurado até agosto constitui um marco relevante, reforçando a credibilidade perante os beneficiários e evidenciando a capacidade da Fundação em se adaptar a contextos desafiadores, assegurando tanto a qualidade da assistência quanto a sustentabilidade financeira para períodos futuros.

Eleições 2025

- ✓ Conselho Deliberativo
- ✓ Conselho Fiscal
- ✓ Diretoria de Ouvidoria
- ✓ Diretoria de Seguridade

Conheça os candidatos a diretores e conselheiros

A Real Grandeza realiza eleições eletrônicas, de 24 a 26 de novembro, para eleger três membros titulares e respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo, um Diretor de Seguridade e um Diretor-Ouvidor, todos para cumprir mandato de quatro anos. Além disso, serão eleitos dois membros suplentes para o Conselho Fiscal a fim de completar o mandato em curso, até 30/03/2028.

O período de votação será a partir das 9h do dia 24 de novembro até às 17h do dia 26 de novembro, horário de Brasília. Os currículos e propostas dos candidatos podem ser conferidos no site da Real Grandeza (www.frg.com.br). Acompanhe abaixo a relação das candidaturas homologadas e faça a sua escolha.

Conselho Deliberativo



Dupla nº 12
Pedro de Oliveira Trotta – Titular
José Henrique da Costa – Suplente



Dupla nº 13
Rodrigo de Almeida – Titular
Rafael Quintella Couto – Suplente



Dupla nº 14
Miguel Nunes do Nascimento Filho – Titular
Wilson Neves dos Santos – Suplente



Dupla nº 15
Maria Ignácia Rodrigues Vieira – Titular
Adilson Santos Almeida – Suplente



Conselho Fiscal



Candidato nº 21
João Luiz Fontes de Almeida
(Assistidos/membro suplente)



Candidata nº 31
Carolina Pereira Ornelas Brandão
(Ativos/membro suplente)



Candidato nº 32
Luiz Elmar Beloti
(Ativos/membro suplente)

Diretoria de Seguridade



Candidato nº 41
Victor Rodrigues da Costa



Candidato nº 51
Henrique Pimentel Trigueiro



Candidata nº 52
Fernanda Lagrotta

Diretoria de Ouvidoria

FRG recupera mais R\$ 16,5 milhões das perdas no Banco Santos



A Real Grandeza recebeu no dia 30 de outubro, mais R\$ 16,5 milhões da massa falida do Banco Santos, no 10º rateio feito entre os credores que não têm crédito assegurado por qualquer garantia real, os chamados quirografários. A instituição teve a falência decretada em setembro de 2005, ocasião em que o Plano BD tinha recursos aplicados no banco em CDB, Certificado de Depósito Bancário.

Com mais essa parcela, a Real Grandeza contabiliza o recebimento de R\$ 168,5 milhões da massa falida do Banco Santos. Desde o primeiro rateio, em 31 de julho de 2009, quando o valor foi atuali-

zado pela TR (Taxa Referencial), a Fundação tinha direito a R\$ 164,6 milhões de crédito.

Há 20 anos, a Real Grandeza, maior credora individual do Banco Santos, vem fazendo todos os esforços para reaver integralmente os recursos do Plano BD aplicados no banco na época da decretação da falência. Considerando o valor principal, atualizado pela TR de 31 de agosto de 2025, a Fundação ainda tem a receber cerca de R\$ 20 milhões, dependendo da data do próximo rateio e do índice de atualização correspondente.

Palestra e acolhimento marcam evento do Outubro Rosa



O autocuidado deve estar nas nossas mãos – e não nas mãos do outro.”

Iohana Salla



Em apoio à campanha Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização e prevenção contra o câncer de mama e à saúde da mulher, a Real Grandeza, em parceria com o Espaço Physio, promoveu, no dia 30 de outubro, um encontro especial no Centro de Convivência Vida e Movimento, no Rio. O evento contou com a palestra de Iohana Salla, diretora técnica da Laços Saúde, que compartilhou sua jornada, conhecimento e aprendizado em tratamento oncológico.

Depois de uma minuciosa explanação a respeito do assunto, Iohana deixou o seguinte recado às participantes do encontro: “Independente de como estamos vivendo a vida, das dificuldades que enfrentamos ou das surpresas que surgem, fica a lição de nos olharmos, de nos cuidarmos e de seguirmos as orientações de saúde. O autocuidado deve estar nas nossas mãos – e não nas mãos do outro.”

Depois da palestra, foi servido um *coffee break* e o bate-papo entre as participantes resultou num momento de integração em clima de acolhimento e inspiração.

Também em celebração à data, no início do mês de outubro, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) lançou o livro “Controle do Câncer de Mama no Brasil: Dados e Números de 2025”. A publicação traça o retrato detalhado do câncer de mama no Brasil, com informações sobre incidência, mortalidade, fatores de risco, prevenção, acesso a exames e tratamento.

O objetivo é subsidiar gestores e profissionais de saúde em ações estratégicas para o fortalecimento da rede de cuidado. Entre outras informações, a publicação mostra que o Sudeste é a região com maior incidência de câncer de mama do país e são estimados 73.610 novos casos neste ano no Brasil.